

**FACULDADES INTEGRADAS DE ARACRUZ – FAACZ**

**CURSO DE BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO**

**BRUNA GOMES BITTI**

**QUEZIA MIRELY DE OLIVEIRA VICENTE**

**A DIFICULDADE ENFRENTADA PELOS RECÉM-FORMADOS NO  
EGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO**

ARACRUZ

2022

BRUNA GOMES BITTI

QUEZIA MIRELY

**A DIFICULDADE ENFRENTADA PELOS DOS RECÉM-FORMADOS  
NO EGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO**

Trabalho de Conclusão do Curso, apresentado para obtenção do grau de Bacharel no Curso de Administração das Faculdades Integradas de Aracruz, FAACZ.

Orientador: Prof. Izaque Vieira Ribeiro

ARACRUZ

2022



## RESUMO

O mercado de trabalho é muito competitivo, isso torna os empregadores mais rigorosos em sua seleção. Diante dessa realidade, é necessário que os egressos saibam quais são os requisitos dos empregadores ao contratar um jovem recém-graduado, para se destacar em um cenário de grande concorrência e mudanças constantes como o cenário atual.

Este artigo tem como objetivo analisar os objetivos específicos de identificar se o egresso conseguiu se inserir no mercado de trabalho e se o curso contribuiu para a sua vida profissional.

As técnicas de coleta de dados aplicadas foram: pesquisa bibliográfica e questionário como uma pesquisa de campo. Através de um estudo sobre como os egressos enxergam suas oportunidades no mercado de trabalho, entenda o que é mais relevante, sua formação, habilidades, requisitos no meio digital e a experiência se sobressai em relação à formação. Os resultados dessa pesquisa sublinham várias dificuldades encontradas pelos diplomados quando tentam integrar no mercado de trabalho, atendendo às diversas exigências dos empregadores.

**Palavras-chave:** Graduação; profissões; jovens; mercado de trabalho

## INTRODUÇÃO

Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE 2022), o Brasil conta com 214.787.970 habitantes e 11,9 milhões de desempregados, no primeiro trimestre, segundo dados do IBGE.

Inserir-se no mercado de trabalho tem sido uma dificuldade enfrentada pelos jovens recém-formados atualmente, principalmente na sua área de formação. Muitos se questionam que possuem a base teórica que é a graduação proporcionada, mas não possuem prática, que por muitas vezes exigidas pelas organizações.

Devido a isso, o objetivo desta pesquisa é identificar quais são as dificuldades enfrentadas pelos jovens recém-formados para ingressar no mercado de trabalho, identificar quais são os requisitos solicitados pelas empresas para o egresso destes jovens graduados.

Entender a visão das organizações em relação ao graduado e mostrar para elas a importância de conhecer esses estudantes a fim de sanar este conflito de interesse. Apontar os prós e contras de ingressar e não na área que é formado e qual alternativa tomar quando não conseguem vincular-se no ramo desejado.

Considera-se importante entender melhor a percepção do jovem sobre o mercado de trabalho e quais são as habilidades necessárias para inserção do recém-formado; conhecer um referencial sobre o ambiente de mercado de trabalho e suas atribuições ou expectativas com relação aos recém-formados. Por fim, também é relevante identificar como o mercado é receptivo para os jovens recém-formados. Analisar a tendência da empregabilidade com os jovens.

## **METODOLOGIA**

A Metodologia é de extrema importância para a pesquisa científica, pois é nela que foi identificado quais os métodos necessários para realizá-la. A escolha da metodologia deve ser bem elaborada, pois é essencial para o desenvolvimento da pesquisa.

A pesquisa é um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo que requer tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais (MARCONI E LAKATOS, 2007, p.15).

A pesquisa bibliográfica é uma etapa muito importante, pois é a base inicial para qualquer trabalho. É nessa etapa que é definido o planejamento da pesquisa, a partir da definição dessas etapas foi identificado os métodos que utilizados e definidos os levantamentos de dados.

A pesquisa bibliográfica se realizou através de dados coletados em materiais já publicados com assuntos considerados relevantes para este tema, sendo esses

materiais artigos, teses e dissertações acadêmicas, jornais, revistas, sites autorizados e livros.

A pesquisa bibliográfica é então feita com o intuito de levantar um conhecimento disponível sobre teorias, a fim de analisar, produzir ou explicar um objeto sendo investigado. A pesquisa bibliográfica visa então analisar as principais teorias de um tema, e pode ser realizada com diferentes finalidades. (CHIARA, KAIMEN, et al., 2008).

Nessa pesquisa contamos com o levantamento de dados juntamente com a instituição de ensino, identificando os alunos que se formaram entre os anos de 2010 a 2020 e por meio de uma pesquisa de campo, com o objetivo de identificar fatos reais de como estão os egressos após sua conclusão, identificando oportunidades e possíveis problemas que os formandos enfrentaram durante os anos após sua conclusão do curso.

Os métodos de pesquisa utilizados foram pesquisa quantitativa e qualitativa.

Segundo Martins e Theóphilo (2016, p.107) as pesquisas quantitativas são aquelas em que os dados e as evidências coletadas podem ser quantificados e/ou mensurados. A pesquisa quantitativa consiste em mensurar análise de dados numéricos para validas hipóteses, de acordo com Gil (2008). Já a pesquisa qualitativa é o caminho do pensamento a ser seguido. Ocupa um lugar central na teoria e trata-se basicamente do conjunto de técnicas a ser adotada para construir uma realidade. (MINAYO, 2003, p. 16-18).

Pesquisa qualitativa foi outro método também utilizado, pois a pesquisa pode ser concretizada por meio da aplicação de questionários onde essas pessoas respondem individualmente as perguntas sobre suas conquistas e dificuldades durante seus estudos.

A pesquisa exploratória tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista, a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores, de todos os tipos de pesquisa esta é a que apresenta menos rigidez no planejamento (GIL, 200, p.43).

Para o levantamento dos dados para análise da pesquisa foi realizado por meio de questionário aplicado aos egressos com perguntas abertas e fechadas. O questionário foi enviado pelas redes sociais para todos que são formados em alguma graduação. A base para análise da pesquisa foram os questionários enviados e respondidos pelos egressos.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Para estarem sempre um passo a frente dos concorrentes as organizações procuram por profissionais qualificados e uma equipe habilitada e capaz de passar pelas mudanças constantes que ocorrem no mercado atual.

Empregabilidade é um termo que tem se destacado no meio empresarial, pois à medida que esse meio se transforma, aumenta diretamente o padrão de exigência imposta na hora da contratação dos profissionais. Ela diz respeito à qualificação do empregado, ou candidato à vaga de emprego, por isso tem sido uma das grandes preocupações também daqueles que estão em busca de inserir-se no mercado de trabalho.

Segundo Almeida (2006), o termo empregabilidade é baseado na nomenclatura recente dada à capacidade de adaptação dos profissionais ao mercado de trabalho. Quanto mais ajustáveis forem os profissionais, maior será a sua empregabilidade. Isso requer uma busca constante para desenvolver uma pessoa e suas habilidades e capacidades.

Uma pesquisa feita pelo Núcleo Brasileiro de Estágios (Nube) mostra que apenas 14,87% dos jovens que se formaram entre 2019 e 2020 conseguiram empregos em suas respectivas áreas de formação. O último levantamento havia sido divulgado em 2019, tomando como base os graduados de 2014 a 2018. Na época, 27,02% haviam conseguido ingressar no mercado em menos de 3 meses, o que indica uma redução de 44,96%, conforme relata o site Edição do Brasil.

No primeiro trimestre de 2022 a taxa de desemprego no Brasil ficou em 11,1% significando estabilidade baseado em uma comparação com o 4º trimestre de 2021 registrando o mesmo percentual, apresentando uma queda de 3,8 pontos percentuais

na comparação com o mesmo trimestre quando atingiu 14,9%, sendo então 11,9 milhões de desempregados, conforme relata o IBGE (2022).

O desemprego, de forma simplificada, se refere às pessoas com idade para trabalhar (acima de 14 anos) que não estão trabalhando, mas estão disponíveis e tentam encontrar trabalho. Assim, para alguém ser considerado desempregado, não basta não possuir um emprego. IBGE (2022).

Durante a faculdade percebemos a grande dificuldade em conciliar os estudos, provas, estágios e o TCC, mas a maior das dificuldades para o um aluno e recém-formado é conseguir ingressar na sua área de formação. Apenas o título de bacharelado ou licenciado não é o suficiente para garantir que sejam inseridos no mercado. Depois de saírem da faculdade esses alunos possuem pouquíssimas experiências na área estudada, onde surge obstáculos que acarretam o atraso ao adentrar no mercado de trabalho, pois aqueles que já possuem a ampla experiência na área desejada ocupam uma posição diferencial no processo de recrutamento e seleção.

O Brasil tem passado por grandes mudanças e instabilidade o que torna mais difícil entrar no mercado de trabalho, elevando assim a taxa de desemprego. Quando se olha para o momento que o país está passando, não é difícil ver as dificuldades que as pessoas estão tendo para encontrar trabalho.

O Instituto Ipsos realizou uma pesquisa para o Grupo Santander, ouvindo mais de 9 mil estudantes e professores em 19 países, cerca de 850 no Brasil. Para 54% dos entrevistados, é preciso melhorar a inserção dos recém-formados no mercado de trabalho, e 63% acreditam que as universidades não conseguem munir os alunos das competências exigidas pelas empresas, cita Rodrigo Capelato.

Após concluir o curso universitário, o recém-formado decidirá em qual área estudará e dará um novo passo em sua carreira, tomando uma decisão sobre o curso em que se destaca. Ocupação é um termo amplamente utilizado que agrega vários significados, no entanto, é difícil definir. Pode ser usado para se referir à mobilidade ocupacional, por exemplo, o caminho que um administrador deve seguir, ou uma ocupação como ocupação, como uma ocupação militar. Em ambos os casos, a

ocupação entrega a ideia de um caminho temporal e espacial estruturado e organizado que alguém pode seguir (DUTRA, 1996 p.16).

De acordo com Gubman (1999), as empresas inteligentes estão ajudando as pessoas a liderar a mudança, eles respondem às necessidades de seus funcionários para suas carreiras.

Ultimamente, é muito importante que os profissionais se qualifiquem consistentemente para ter sempre uma vantagem no mercado de trabalho. Profissionais que não são consistentemente qualificados e querem sempre se renovar terão dificuldades no mercado de trabalho. A maioria das empresas sempre se preocupa com a carreira de seus funcionários, muitas até oferecem cursos, treinamentos, seminários para manter seus funcionários qualificados, mas o interesse deve vir principalmente dos funcionários sempre mantendo suas qualificações.

Diante da era das mudanças, as pessoas precisam buscar cada vez mais conhecimento em todos os aspectos, pois o conhecimento trazido pelos profissionais tornou-se seu diferencial. Adapta-se às atividades e mudanças do mercado e é flexível.

Segundo Gil (2001), ao contrário do que a maioria das pessoas pensam, a globalização não cria uma "receita global", ela ensina as organizações a criar o caminho certo para seguir e traçar estratégias de ações; melhor caminho. No mundo dos negócios, nenhuma estratégia única é o sucesso de todos, cada um tem um caminho para atingir seus objetivos, o que funciona para um pode não funcionar para outro, cada um trabalha de acordo com sua complexidade e desempenho.

Atualmente, nos países desenvolvidos tem havido um declínio na oferta de emprego e, assim, aumentando a necessidade de tecnologia humana e experiência nas empresas. Com isso, as pessoas ingressam na vida profissional mais tarde e investem pesadamente em sua formação. (DUTRA, 1996, p.40).

E para um profissional recém-formado, é importante que ele saiba o que vai enfrentar para entrar no mercado para os trabalhos mais desafiadores que estamos enfrentando. Um recém-formado deve estar realmente pronto para seguir sua carreira profissional e se destacar da multidão.

Atualmente o mercado de trabalho está passando por muitas mudanças também exige que os profissionais tenham habilidades, habilidades e atitudes para lidar com as dificuldades do dia a dia. Ajustar-se às mudanças obtendo informações e não apenas gaguejando no final da aula, exigirá que você adicione mais informações para fazer a diferença em relação aos concorrentes.

Entrando no mercado de trabalho depois de se formar na faculdade depende muito da dedicação e desempenho do aluno durante a aula. Muitas pessoas culpam a má situação econômica em que vivemos por causa de seu fracasso no trabalho, mas essas mesmas pessoas que querem ser culpadas por seus fracassos não se comprometeram o suficiente para obter bons resultados depois de se formar na faculdade. É muito importante que, durante o curso, o aluno se dedique, se esforce para se tornar um profissional e realmente preparado para as necessidades do mercado de trabalho.

Muitas vezes por desinteresse pelo aluno, ele acaba perdendo o próprio uma oportunidade de aumentar seu conhecimento além do que a faculdade propôs, e isso acaba prejudicando você por ter vantagens no mercado de trabalho. É importante que o aluno perceba a importância de sua dedicação e aplique tudo o que transmite sabedoria, conhecimento técnico e teoria.

De acordo com o blog Una, para concluir a faculdade e se preparar para o mercado de trabalho, os alunos devem seguir estas dicas:

Aproveite desde o primeiro dia de aula: Muitas faculdades oferecem palestras para os alunos no primeiro dia de aula, e muitos deles não assistem porque não acham necessário, e é aí que está o erro. Essas palestras são importantes para que o aluno comece a entender o curso que escolheu, por isso é importante que ele participe desse tipo de atividade.

Defina metas: você não pode chegar a lugar algum sem definir metas e definir metas. É a mesma coisa na faculdade. É importante estabelecer metas e objetivos para um aluno para ele poder concluir o curso ao longo dos seus anos de faculdade.

Faça o seu melhor: Os alunos devem dar o seu melhor. Quanto mais conceitos e notas ele tiver, melhor para o seu currículo profissional.

Faça um bom estágio: Os estágios vão dar ao aluno a parte prática do seu curso, e ele aprenderá todas as partes conceituam que aprendeu em sala de aula todos os dias, por isso é muito importante que o aluno faça um bom trabalho nos estágios. A sua bagagem intelectual e o seu currículo.

Comece a sua rede na faculdade: Networking é a rede profissional que todos deveriam ter. O aluno já pode começar a fazer isso na universidade, o que o ajudará na conclusão do curso e obterá referências de profissionais importantes para a sua carreira. Todas essas dicas são importantes para que o aluno possa aproveitar a sua vida académica o que o ajudará a obter a vantagem de ingressar no mercado de trabalho de forma positiva.

Armados com essas habilidades, os alunos irão realmente preparar e utilizar o conhecimento fornecido pela instituição de ensino para se preparar e se qualificar para o mercado de trabalho e oportunidades futuras.

## **RESULTADO E ANÁLISE DOS DADOS**

A análise dos dados permite a interpretação das respostas obtidas nas entrevistas e questionários, possibilitando assim, estabelecer uma relação entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas. Para Marconi e Lakatos (2003), antes da análise os dados devem seguir os passos: seleção, codificação e tabulação, para que se faça uma pesquisa com planejamento a fim de evitar trabalhos desnecessários.

Aplicando a fórmula da confiabilidade da pesquisa BARBETTA (2002), foram enviados através das redes sociais dos graduados 150 questionários, conforme demonstrado abaixo, identificamos a amostra.

150 questionários enviados

**Erro amostral = 5% (Eo = 0,05)**

$$NO = \frac{150}{0,050^2} = 37$$
$$N = \frac{NXNO}{N + NO} = \frac{150X37}{150 + 37}$$
$$N = \frac{5.500}{187} = 29,70$$

N = 29,70 arredondado para 30 pessoas para análise de confiabilidade do estudo.

Foram recuperados 32 questionários respondidos, sendo 2 acima da confiabilidade. Resulta em uma pesquisa válida dentro do intervalo esperado. Com base na pesquisa de levantamento realizada, podem ser obtidas as seguintes informações sobre o assunto em questão:

As questões 1 e 2 referem-se ao gênero e faixa etária dos egressos. Em termos de gênero, as mulheres dominam, representando 56,30%. Em termos de faixas etárias, a taxa de participação dos alunos de 18 a 25 anos e de 26 a 30 anos é maior, somando esses dois indicadores, o percentual total é de 75%, indicando que a maioria dos alunos que participa são muito jovens.

As questões 3 e 4 refere-se a qual curso, ano de formação e instituição de ensino, tendo como domino os cursos em Bacharel em Administração e Pedagogia, em quantidade menor os cursos de Direito, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção, Estética e Comestico, outros.



Gráfico 1 - Fez alguma especialização após a conclusão da faculdade?  
Fonte: Dados da pesquisa

Analisando os percentuais, o grupo de 58% concluiu alguma especialização após a graduação. Observa-se que a outra parte dos alunos que responderam à pesquisa que totaliza 42% optaram por não iniciar sua especialização. Portanto essa parcela demonstra pouco interesse em se especializar, acredita-se que seja por um momento de crise econômica no país.

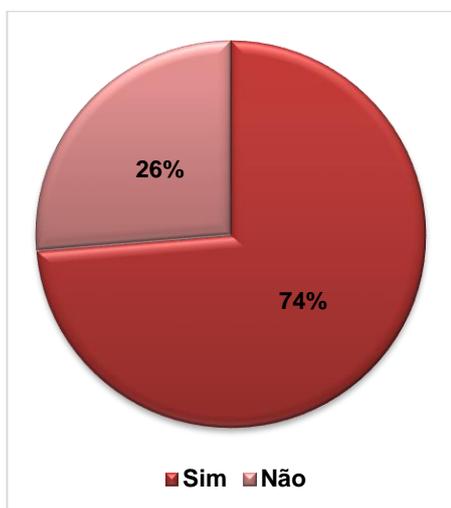


Gráfico 2 - Fez estágio na área de sua formação?  
Fonte: Dados da pesquisa

Houve uma boa participação de estudantes nos estágios, com um percentual 74% (gráfico 2) que fizeram estágio durante o período de dedicação ao curso, e a maioria dos alunos aprenderam na prática o que foi ensinado nas aulas, e com isso se

tornou um fator positivo para o mercado de trabalho ter como colaborador um egresso que já aprendeu na prática através de estágio supervisionado.

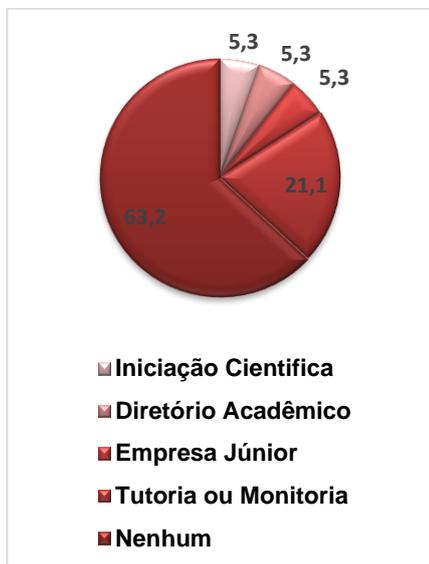


Gráfico 3 - Durante a graduação conseguiu desenvolver algumas das atividades abaixo?  
Fonte: Dados da pesquisa

Durante a graduação o aluno tem algumas oportunidades de desenvolver algumas atividades que trazem benefício para o próprio egresso durante e após sua conclusão, pois essa atividade traz experiências diversificadas para o aluno. Podemos destacar duas áreas em que 21,10% (Gráfico 4) desenvolveram trabalhos relacionados a tutoria e monitoria.

Mas o que mais chama a atenção é que o estudo mostrou um grande percentual dos 63,2% de alunos que não participaram e que não se interessaram em nenhuma atividade durante os anos da gestão da graduação, demonstrando pouco interesse em desenvolver atividades extracurriculares que afetem sua formação e sua inserção no mercado de trabalho, pois esses cargos são altamente valorizados no currículo corporativo.

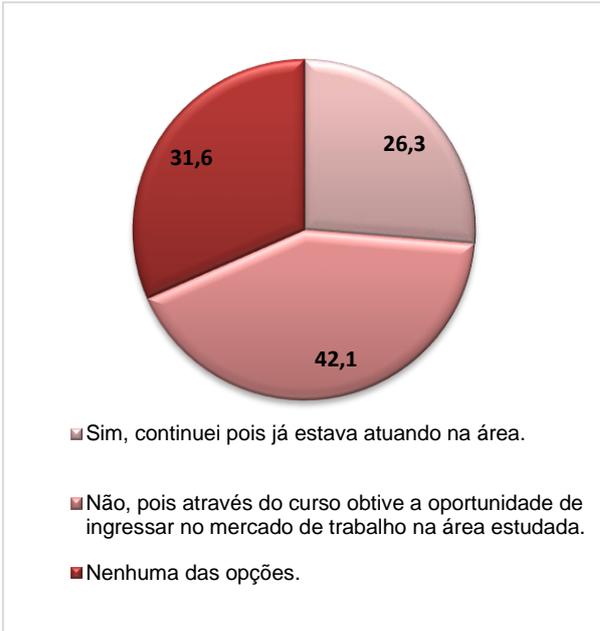


Gráfico 4 - Quando você concluiu a sua formação em administração, continuou no mesmo emprego que estava ao iniciar o curso?  
 Fonte: Dados da pesquisa.

Nessa pesquisa foi constatado de 26,3% dos egressos quando iniciaram a faculdade já estavam trabalhando na área que estudam e que continuaram, e buscaram o curso em busca de conhecimento e aprendizado, e 42,1% não continuou no mesmo emprego devido à oportunidade que o curso oferece para inserir no mercado.

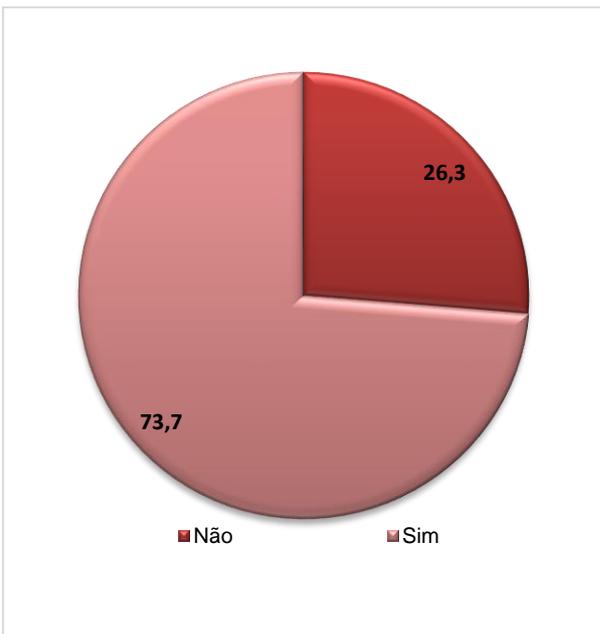


Gráfico 5 - Atualmente, você trabalha na área de sua formação?

Fonte: Dados da pesquisa

Pode analisar-se que o percentual de 73,7% está trabalhando na sua área de formação, e ainda tem alunos trabalhando, mas não na área de formação (gráfico 5). E uma pequena porcentagem está desempregada, esse desemprego pode ser por conta da crise econômica que o país enfrenta, ou até mesmo pouca qualificação e experiência profissional.

E em relação as oportunidades de trabalho oferecidas na cidade em que os alunos residem tratada na questão 10, a maioria dos entrevistados responderam que a cidade não oferece boas oportunidades em oferecer emprego na área que estudaram. Alguns egressos responderam que para melhorar essa situação os municípios deveram ter mais pessoas abrindo pequenas e médias empresas e que estes possam melhorar a remuneração oferecida no serviço prestados pelos trabalhadores. Na questão 11 trata do aluno se considerar capacitado para enfrentar a concorrência no mercado de trabalho, alguns dos recém-formados comenta que mesmo depois de graduado ainda não se sente capaz de estar concorrendo a determinadas vagas pois não possuem experiências profissionais e as bases teóricas não seria suficiente para preencherem essas vagas. Um aluno comenta:

Sim. Considerando que concorrer no mercado de trabalho competitivo que temos é um desafio, me preparo todos os dias. Além das formações, busco me familiarizar com as inovações e exigências do mercado. Respondente, 2022.

## CONCLUSÃO

Com a pesquisa realizada pode ser concluído que mais da maioria dos egressos que responderam à pesquisa forma impactados, que mesmo com as dificuldades encontradas grande parcela dos egressos se encontra inserida no mercado de trabalho na área de formação, os que não estão empregados mesmo que as dificuldades financeiras do país eles sem encontram capacitados e preparados para o mercado de trabalho, em vista de alguns. Isso comprova que os cursos agiram de maneira positiva na vida dessas pessoas, que contribuiu para os egressos conseguirem arrumar um emprego na área que dedicou para estudar.

Em resposta ao questionamento foi constatada pela pesquisa que a metade dos egressos pesquisados quando iniciaram a faculdade já estavam trabalhando na área e que as formações melhoraram seus conhecimentos e aprendizados permitindo sua melhor qualificação, podendo oferecer um serviço de excelência para as empresas onde trabalham. A segunda sobre os objetivos, podemos afirmar que o objetivo geral foi atendido. E foi constatado que os cursos contribuíram para aumentar seus conhecimentos, permitindo prestar um serviço de melhor qualidade para as empresas e se tornando um divisor de água na vida profissional.

As hipóteses levantadas são verdadeiras. Na primeira hipótese constatamos através das pesquisas as dificuldades que alunos estão tendo para inserirem no mercado de trabalho, principalmente pelo momento que o país está atravessando. Em relação à segunda hipótese tiveram egressos que não teve interesse em participar das atividades dadas na graduação, tais como: empresa júnior, ateliê científico, iniciação científica entre outras. Por não dedicarem integralmente ao curso passaram a ter dificuldades em conseguir colocação no mercado de trabalho. Na terceira e última hipótese, ela também é verdadeira, os egressos que se dedicaram ao curso conseguiram êxito em suas carreiras profissionais. Esse artigo não esgota o assunto sobre os egressos, mas traz uma contribuição para futuros trabalhos sobre o assunto.

## REFERÊNCIAS

- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007
- CHIARA, I. D. et al. **Normas de documentação aplicadas à área de Saúde**. Rio de Janeiro: Editora E-papers, 2008.
- MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MINAYO, MC. De S. (Org) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. 22ª ed. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. / 2002
- GIL, Antonio Carlos. **Gestão de Pessoas: Enfoque nos papéis profissionais**. 1ª ed. 10ª reimp. São Paulo: Atlas, 2010.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5ª ed. 8ª reimp. São Paulo: Atlas, 2007.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. / 2002
- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração teoria, processo e prática**. 4 ed. São Paulo. Elsevier. 2007.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas: O novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elviesier, 2010.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução a teoria geral da administração**. 4ª ed. São Paulo: Makron, 1993.
- GUBMAN, Edward. Talento: **Desenvolvendo pessoas e estratégias para obter resultados extraordinários**. Tradução de Ricardo Inojosa. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.
- <http://edicaodobrasil.com.br/2021/07/23/apenas-1487-dos-jovens-recem-formados-conseguem-vagas-em-sua-area-de-formacao/#:~:text=Edi%C3%A7%C3%A3o%20do%20Brasil-,Apenas%2014%2C87%25%20dos%20jovens%20rec%C3%A9m%2Dformados%20conseguem%20vagas,em%20sua%20%C3%A1rea%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o&text=Uma%20pesquisa%20feita%20pelo%20N%C3%BAcleo,suas%20respec%20%C3%A1reas%20de%20forma%C3%A7%C3%A3o> <acessado em maio de 2022>

<https://www.google.com/amp/s/www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/17/interna-trabalhoeformacao-2019,689082/amp.shtml>**<acessado em maio de 2022>**

<https://www.modelosfaceis.com.br/razoes-para-contratar-um-recem-formado/#:~:text=Um%20dos%20motivos%20para%20contratar,e%20familiaridade%20com%20novas%20tecnologias&text=Existem%20algumas%20vantagens%20e m%20contratar,benef%C3%ADcios%20podem%20balancear%20essa%20escolha>**<acessado em junho de 2022>**

<https://administradores.com.br/artigos/pesquisa-qualitativa-exploratoria-e-fenomenologica-alguns-conceitos-basicos>**<acessado em junho de 2022>**

<https://redacaonline.com.br/blog/enem/tema-de-redacao-as-dificuldades-de-insercao-de-universitarios-e-recem-formados-no-mercado-de-trabalho/>**<acessado em junho de 2022>**

<http://www2.uesb.br/ppg/ppged/wp-content/uploads/2019/06/GL%C3%81UCIA-LILIAN-PORTELA-NUNES.pdf>**<acessado em junho de 2022>**

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/eu-estudante/trabalho-e-formacao/2018/06/17/interna-trabalhoeformacao-2019,689082/apos-sair-da-faculdade-recem-formados-enfrentam-desemprego-e-subempre.shtml>**<acessado em junho de 2022>**

[http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf)**<acessado em junho de 2022>**

<http://edicaodobrasil.com.br/2021/07/23/apenas-1487-dos-jovens-recem-formados-conseguem-vagas-em-sua-area-de-formacao/>**<acessado em julho de 2022>**

<https://g1.globo.com/economia/concursos-e-emprego/noticia/2021/04/18/apenas-15percent-conseguem-emprego-na-area-em-ate-3-meses-apos-formatura-diz-pesquisa.ghtml>**<acessado em julho de 2022>**

<https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>**<acessado em julho de 2022>**